

ALTERAÇÕES AO MAPA DE PESSOAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

Com a presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal, o Executivo pretende criar agora mais dezassete novos postos de trabalho por tempo indeterminado. Medida idêntica a uma outra tomada no final do ano transacto, através da qual se persiste em manter uma ininterrupta política de acréscimo ao número de funcionários com vínculo permanente ao município. Quando a actual situação financeira da Câmara Municipal recomenda precisamente o contrário.

No domínio das despesas com o Pessoal, constata-se que os encargos nesta rubrica têm vindo a crescer ano após ano, atingindo, em 2010, o total de 7.262.067 euros. Este elevado montante representou já cerca de 62,87% do total da despesa corrente. Valor que, em nossa opinião, começa a assumir contornos deveras preocupantes.

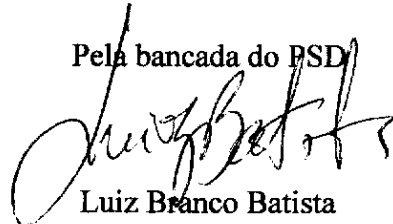
Quando a concelho passa por um conjunto assinalável de dificuldades e o país atravessa uma acentuada recessão económica, o contínuo aumento da despesa em Pessoal deve ser devidamente ponderado e analisado com critério. A mais que provável diminuição da receita corrente aconselha, por isso, austeridade e poupança porquanto pode vir a estar em causa a sustentabilidade financeira da autarquia

Num município com 16.000 pessoas e 128 quilómetros quadrados de dimensão, constituir um quadro orgânico de Pessoal, tão anormalmente dilatado, com 418 funcionários, no qual destes 80 são chefes de divisão e técnicos superiores, revela uma organização social do trabalho pouco cuidada e uma política de emprego público nada rigorosa.

Neste sentido e considerando, em síntese, que se torna imperativo conter custos e maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis, a bancada do PSD deliberou ABSTER-SE perante a presente proposta de alteração ao mapa de Pessoal, trazido pelo Executivo a esta Assembleia.

Alcochete, 28 de Abril de 2011

Pela bancada do PSD



Luiz Branco Batista